



Sarah, Villas Boas, Fregnan e Vaz: eles dão vida ao texto de Gógol

JOÃO CALDAS

Teatro

Carolina Giovanelli

> O Capote

AVALIAÇÃO **○○○○○**

Nesta versão da célebre obra do autor russo Nikolai Gógol (1809-1852), o protagonista transforma em obsessão o desejo de comprar um casaco sob medida. Morador da fria São Petersburgo, Akaki Akakievitch (interpretado pelo ótimo Rodolfo Vaz) trabalha como funcionário público há muitos anos. De vida regrada e com poucos amigos, precisa trocar seu capote antigo e puído por uma peça nova em folha e, para isso, economiza todos os centavos. A experiência proporciona sentimentos e oportunidades inéditos ao pacato homem, mas não demora para as coisas darem errado. A adaptação, assinada por Drauzio Varella e Cássio Pires, ganha o impulso de duas espécies de narrador (papéis de Rodrigo Fregnan e Marcelo Villas Boas), que interagem com Akakievitch. Projeções e trilha sonora executada ao vivo por Sarah Assis incrementam a tragicomédia. A montagem tem direção de Yara de Novaes. Em tempo: o preço do ingresso é camarada, só 10 reais (70min), 12 anos. Estreou em 25/7/2015. *Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil* (132 lugares). Rua Álvares Penteado, 112, centro, ☎ 3113-3651, 📺 Sé. Segunda e sábado, 20h; domingo, 19h. R\$ 10,00. Bilheteria: 9h/20h (qua. a seg.). Cc: M e V. IR. Estac. com serviço de van na Rua da Consolação, 228 (R\$ 15,00, por cinco horas). Até 21 de setembro.